

Dia Mundial da Voz: breve resgate histórico

Rodrigo Dornelas*

Léslie Piccolotto Ferreira**

Sataloff R. World Voice Day 2010. [Editorial]. *Ear, Nose and Throat Journal*, 2010, 89(3): 100.

Sataloff R. World Voice Day 2011. [Editorial] *Ear, Nose and Throat Journal*, 2011, 90(2): 50.

Sataloff R. World Voice Day 2012. [Editorial] *Ear, Nose and Throat Journal*, 2012, 91(2): 52.

A proposta desta resenha temática é, por meio de análise de três editoriais escritos por Robert Sataloff, entender um pouco mais sobre o Dia Mundial da Voz.

O professor Robert T. Sataloff, otorrinolaringologista, cantor e presidente da Voice Foundation, com 750 publicações em seu currículo, incluindo 39 livros, tem se constituído em um dos apoiadores importantes das comemorações do Dia Mundial da Voz, caracterizado por ações das Campanhas da Voz pelo mundo.

Sataloff, desde 2005, utiliza o editorial do jornal *Ear, Nose and Throat* para promover, estimular e lembrar aos otorrinolaringologistas e todos os profissionais responsáveis pelo bem-estar vocal sobre a importância de se realizar ações acerca da importância dos cuidados com a voz, que envolvam a população dos locais em que atuam. Nesse espaço, o autor inicia seus textos contextualizando o início pioneiro da Campanha da Voz no Brasil em 1999, por conta da alta incidência do câncer de laringe. Segundo o autor, a partir dessa iniciativa brasileira, outras sociedades como a Laryngological Association (Europa) e a American Bronchoesophagological Association (América Central), também se apropriaram do

assunto e começaram a comemorar o Dia Mundial da voz na data de 16 de abril.

O primeiro ano em que ocorreu a comemoração do Dia da Voz nos Estados Unidos foi em 2003. Segundo o autor, os organizadores, com poucos recursos logísticos, tem promovido palestras e concertos, realizado divulgação na mídia e distribuído material educativo.

Em especial no Brasil, a Campanha da Voz, promovida pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), data de 2002 e tem sido realizada por diversos profissionais da área. A própria Sociedade tem destacado as melhores campanhas ano a ano, por ocasião da realização de seu Congresso e essa iniciativa aos poucos vai conquistando seu espaço na agenda de saúde da população.

Notam-se diversos pontos de articulação entre as ações realizadas em diferentes partes do mundo (destacadas por Sataloff) e em nosso país.

A preocupação em divulgar os cuidados com a voz e a percepção em relação aos problemas vocais são pontos fortes e abordados por todos os países envolvidos. A utilização da mídia para ampliar a abrangência populacional no que diz respeito à divulgação das ações que serão

*Doutorando do Programa de Fonoaudiologia da PUC-SP; ** Professora Titular da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde – Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP

realizadas nas diferentes regiões é também uma estratégia apontada por Sataloff e comumente observada no Brasil. Essa iniciativa possibilita que o percurso da informação em saúde não seja limitado a grupos pré-determinados, mas possa alcançar o maior número possível de indivíduos. Ações com profissionais que trabalham com voz, enfatizando a importância do trabalho multidisciplinar é uma tendência não apenas para que se contemple um número significativo de profissionais que utilizam a voz (a exemplo, os concertos realizados na Filadélfia e a intervenção urbana realizada no Mercado Municipal de São Paulo), mas se prestam também para enfatizar o caráter multidimensional da voz. Nos três editoriais o ponto em consonância e enfatizado por Sataloff é a importância do trabalho multidisciplinar e a parceria de todos os envolvidos nos cuidados com a voz. Para o autor as comemorações do Dia da Voz devem ser consideradas uma oportunidade para se colocar em prática o trabalho multidisciplinar desenvolvido nos cuidados com os problemas vocais para benefício da população em especial dos profissionais que tem na voz um importante instrumento de trabalho.

No Brasil, o caráter multidisciplinar é observado em alguns espaços, porém poderia ser mais incentivado uma vez que conta com duas associações científicas preocupadas em realizar a Campanha da Voz (Academia Brasileira de Laringologia e Voz (ABLV) e a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), mas que, neste momento, apresentam programações distintas.

Para que todos possam se programar na organização das ações, Sataloff publica seus editoriais relacionados ao Dia da Voz antecipadamente, entre os meses de fevereiro e março, para que os interessados se articulem a tempo para o dia 16 de abril. Segundo o autor, mesmo que sejam pequenas ações é importante incentivar a população quanto aos cuidados com a voz e o conhecimento da fragilidade da produção da voz. Como incentivo à organização de ações pelos profissionais, o autor aponta os avanços nos diagnósticos e tratamento dos problemas vocais promovidos nas últimas décadas e a importância da população ter acesso a essa evolução, propondo assim que o Dia Mundial da Voz se constitua numa oportunidade para sensibilizar a população quanto aos cuidados com

a voz e apresentar os recursos disponíveis para o tratamento dos problemas vocais.

Diferente do Brasil que mantém o tema “Seja Amigo de Sua Voz” para a campanha desde 2005, nos Estados Unidos a cada ano, surge uma nova proposta como: “Ame a sua voz”, “Invista em sua voz” e “Ouça sua voz, ela pode dizer algo”, utilizados nos últimos anos.

O caráter educativo das campanhas da voz possibilita pensar nas ações e quais os objetivos que serão alcançados. Nos EUA, Sataloff utiliza termos como “conscientizar”, “educar” e “ensinar” para orientar os profissionais nas ações propostas nas comemorações do Dia Mundial da Voz. Tais termos denotam que as ações estabelecidas são realizadas por meio de palestras e pouco privilegiam o diálogo e a contextualização de acordo com o público. No Brasil, preocupados com o perfil da população que participa das ações propostas durante a campanha, há organizadores empenhados em possibilitar que as ações sejam construídas com a população e, dessa forma, o conteúdo ou o tema proposto parte do pressuposto de que os indivíduos tenham algum conhecimento sobre voz.

Em diversos países as triagens vocais também fazem parte das ações, porém, não são explicitados os encaminhamentos realizados após as avaliações. No Brasil, em especial a SBFa não aconselha a realização de triagens, mas caso sejam realizadas, é importante que se façam os devidos encaminhamentos necessários. Para se realizar triagens vocais é imprescindível contar com serviços que possam dar seguimento ao encaminhamento que se faz necessário frente à alteração vocal.

As crianças também são assistidas nas ações da Campanha, na Filadélfia, momento em que é realizada a leitura de livros infantis para grandes grupos de crianças, antecedida de informações sobre a importância da saúde vocal. No Brasil há inúmeros materiais educativos voltados para o público infantil no que diz respeito aos cuidados com a voz. Um dos personagens infantis criado especificamente para a Campanha da Voz é o Galo Garnizé que, por problemas vocais, não consegue cantar. Com esse enredo os envolvidos realizam encenações e apresentam materiais ilustrativos abordando a importância da saúde vocal infantil.

O fonoaudiólogo tem como desafio participar das ações das campanhas da voz, que propõem e possibilitam outro viés de intervenção na prática



cotidiana, a saber, planejamento e execução de ações para grandes populações com o objetivo de promover a saúde e prevenir o distúrbio de voz, com o desafio de elaborar materiais educativos e estratégias contextualizadas.

Concordamos e endossamos aqui o final de um dos editoriais do autor, quando destaca que a Campanha da Voz é um fórum perfeito para atualização quanto aos avanços sobre os cuidados com a voz, para que a população dê a devida importância a ela e, por último, para intensificar a colaboração multiprofissional. Afirmo ainda que a campanha não tem um reconhecimento significativo em muitas comunidades pelo mundo, solicitando (e aqui cabe novo endosso) que, por menor que seja a ação, o Dia Mundial da voz deve ser comemorado.

